

cinemateca 2021
15 / 31 julho



ALEXANDER
KLUGE
POR UM CINEMA IMPURO

ALEXANDER KLUGE

POR UM CINEMA IMPURO

Em colaboração com a Casa do Cinema Manoel de Oliveira/Fundação de Serralves



"Interiormente ele estava cheio de imagens."

"Estamos separados do passado não por um abismo, mas pela situação que mudou."

dos diálogos dos filmes "O ATAQUE DO PRESENTE AO TEMPO QUE RESTA" e "DESPEDIDA DE ONTEM"

Uma retrospectiva da vastíssima obra cinematográfica de Alexander Kluge, organizada em colaboração com a Casa do Cinema Manoel de Oliveira (que acolherá em simultâneo uma instalação inédita constituída por vários excertos de filmes intitulada *Política dos Sentimentos*), e em diálogo com Kluge e com a sua equipa. Alexander Kluge (n. 1932) é um dos mais importantes nomes do cinema contemporâneo, que, desde os anos cinquenta, tem desenvolvido uma obra multidisciplinar que atravessa as áreas da literatura, da filosofia e do cinema, culminando numa intensa produção de programas para televisão. Se nos anos 1950 é muito próximo da Escola de Frankfurt e da Teoria Crítica dos sociólogos e filósofos Max Horkheimer, Theodor Adorno ou Jürgen Habermas, é no início dos anos sessenta que se inicia no cinema, algum tempo depois de uma breve experiência enquanto assistente de Fritz Lang. Impulsionador e um dos principais signatários do *Manifesto de Oberhausen* (1962), Kluge afirma-se como um dos expoentes do Novo Cinema Alemão e como o seu grande "teórico". Com os seus colegas realizará em 1978 o importante filme coletivo *A ALEMANHA NO OUTONO*.

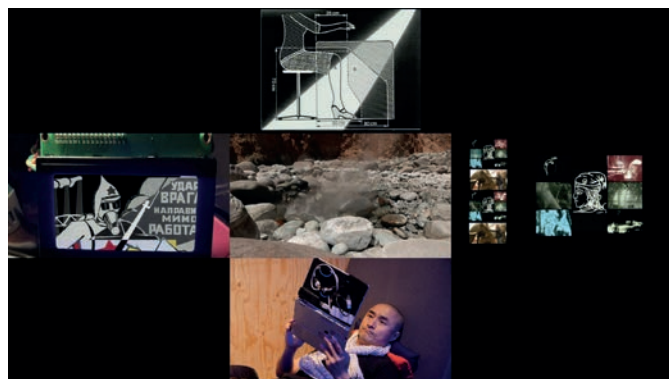
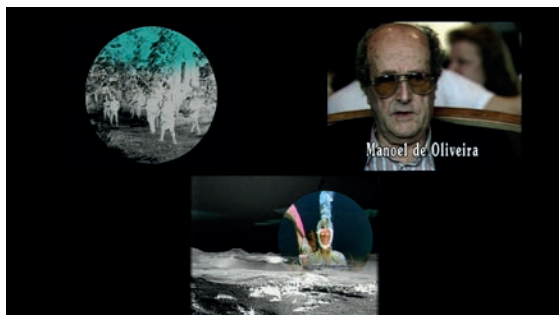
Entre as várias longas-metragens que realizou encontramos obras com grande expressão pública como "DESPEDIDA DE ONTEM" (1966) ou "OS ARTISTAS SOB A CÚPULA DE CIRCO: PERPLEXOS" (1968), a que se somarão outros marcos na obra do cineasta como "O PODER DOS SENTIMENTOS" (1983), filme muito fragmentado que realiza poucos anos antes da transição para a televisão. Com uma profunda crença no trabalho coletivo e com uma vontade de produzir uma "revolução" a partir de dentro, é quando funda a sua própria produtora de televisão – a DCTP – que Kluge acelera o seu ritmo de produção, realizando, desde os anos oitenta até hoje, centenas de programas.

Nesta retrospectiva muito abrangente, que atravessará as várias fases da sua obra, incluindo os trabalhos mais recentes (excluimos ORPHEA, que teve estreia recente em Portugal), revela-se como há temas e questões que dominam todo o seu "cinema impuro", atravessado pela heterogeneidade, e que parte de fotografias, pinturas, textos, outros filmes, entre muitos outros materiais. Um cinema fragmentário assente numa reciclagem constante de imagens e sons, que o cineasta monta de modo único em obras fílmicas e "programas" destinados aos mais diversos contextos: cinema, televisão, exposições, edições. Entre os seus temas de eleição destaca-se a reflexão sobre o passado histórico da Alemanha, na sua articulação com a contemporaneidade, em que a Segunda Guerra Mundial e o Terceiro Reich, e a questão do que os poderia ter evitado se assumem como cruciais. O bombardeamento da cidade de Halberstadt em 1945, que testemunha enquanto criança marcará toda a sua produção futura. Atento às grandes questões históricas e ao papel dos "sentimentos", Kluge dedica grande importância às personagens femininas, que dominam tantas óperas que cita sem cessar, mas também um "cinema dialético" (entendido sempre aqui num sentido amplo) que oscila em permanência entre realidade e ficção.

Entre a gravidade dos temas que trata e uma vertente mais lúdica, o que Kluge no fundo nos propõe são novas formas de imaginar e pensar as relações entre passado, presente e futuro através de um trabalho singular sobre as memórias e materiais, com o intuito de, como escreve num dos seus ensaios mais famosos, "ser possível apresentar a realidade como a ficção histórica que é".

Ávido colecionador de pequenas histórias em grande parte inspiradas em factos reais, o cinema permite-lhe ainda devolver importância à oralidade, que pratica em tantas entrevistas que convocam uma multitude de temporalidades. Mas é também ao cinema que dedica várias das suas mais fulgurantes produções, que frequentemente se expandem por múltiplos ecrãs. Todos os filmes serão apresentados em cópias digitais. A retrospectiva será introduzida por uma conversa com Alexander Kluge (por videoconferência) e com Vincent Pauval.





► **Quinta-feira [15] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

HOMMAGE À MANOEL DE OLIVEIRA

"Homenagem a Manoel de Oliveira"

DER ZAUBER DER VERDUNKELTEN SEELE

"A Magia da Alma Obscurecida"

MEHRFACHBILDER FÜR 5 PROJEKTOREN

"Múltiplas Imagens para 5 Projetores"

BLINDE LIEBE – GESPRÄCH MIT JEAN-LUC GODARD

"Amor Cego – Conversa com Jean-Luc Godard"

de Alexander Kluge

Alemanha, 2019, 2007, 2017, 2001 – 3, 48, 12, 24 min
legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 87 min | M/12

**SESSÃO INTRODUZIDA POR CONVERSA COM ALEXANDER KLUGE
(POR VIDEOCONFERÊNCIA) E COM VINCENT PAUVAL**

Um programa heteróclito que, através de uma montagem de filmes e de excertos de filmes produzidos para o cinema e para televisão ao longo de cerca de dez anos, nos introduz ao universo caleidoscópico de Alexander Kluge. Entre homenagens a Manoel de Oliveira, a Jean-Luc Godard (uma extraordinária conversa entre Kluge e Godard que aborda a relação de um "amor cego" com a paixão de fazer e ver cinema) ou às multiprojeções de Hans Richter (a quem é dedicado MEHRFACHBILDER FÜR 5 PROJEKTOREN), a sessão organiza-se em torno do próprio cinema, seja através de uma reflexão sobre a luz, a sua matéria-prima (muito presente em DER ZAUBER DER VERDUNKELTEN SEELE), seja sobre a sua relação com o real (Lampedusa, a guerra do Iraque, o *ground zero*). De uma teoria das ruínas, transitamos para um artista da demolição (Helge Schneider, presença habitual no cinema de Kluge), ou para uma visão reconfortante sobre a permanência dos já centenários projetores de cinema. Com exceção de HOMMAGE À MANOEL DE OLIVEIRA, todo o programa tem a primeira apresentação na Cinemateca.



▶ **Sexta-feira [16] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

VASCO DA GAMA – DIE AFRIKANERIN

"Vasco da Gama – A Africana"

MINUTENFILME

"Filmes-Minuto"

FRAU BLACKBURN, GEFILMT

"A Sra. Blackburn, Filmada"

ES GIBT KEIN RICHTIGES LEBEN IM FALSCHEN HASEN TRIPTYCHON

"Não há Vida Real no Coelho Falso"

EIN LIEBESVERSUCH

"Uma Tentativa de Amor"

DER DARM DENKT

"O Intestino Pensa"

MEINE PHOSPHORESZIERENDE UHR

"Meu Relógio Fosforescente"

POLIZEI-TRIPTYCHON

"Tríptico Policial"

HINRICHTUNG EINES ELEFANTEN

"Execução de um Elefante"

FEUERLÖSCHER E. A. WINTERSTEIN

"E. A. Winterstein, o Extintor"

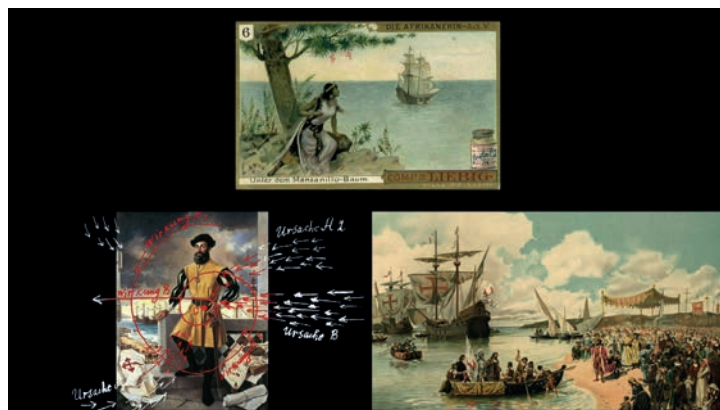
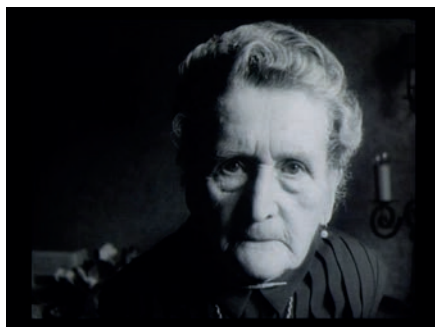
de Alexander Kluge

Alemanha, 1967-2021

legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 85 min | M/12

Uma montagem "dadaísta" de curtas-metragens oriundas de tempos e formatos muito diferentes, realizadas ao longo de cinquenta anos, que remonta a 1967 com um belíssimo retrato da avó de Kluge e um retrato da própria Alemanha (FRAU BLACKBURN, GEFILMT). Prosseguindo o tom mais autobiográfico, MEINE PHOSPHORESZIERENDE UHR (2019) traduz as impressões do realizador enquanto criança face ao bombardeamento da sua cidade natal, Halberstadt. A imagem é constituída essencialmente por texto, característica de grande parte da sua produção televisiva. HINRICHTUNG EINES ELEFANTEN (2000) parte do violentíssimo filme que Porter realizou nas primeiras décadas do cinematógrafo, enquanto EIN LIEBESVERSUCH (1998) e DER DARM DENKT (2017) prolongam a investigação de Kluge em torno da guerra e dos seus efeitos. Apresentamos ainda uma coleção de FILMES-MINUTO, cuja diversidade traduz a polifonia do cinema de Kluge e a sua homenagem ao universo dos irmãos Lumière. VASCO DA GAMA – DIE AFRIKANERIN (2021), numa clara relação com o contexto português, aponta para a importância que a noção de sentimento terá no trabalho de Kluge, como tão bem revela a história do navegador narrada pelo próprio, ou a exposição concebida para Serralves, de que se "recicla" este fragmento que, por sua vez, recupera e transforma projetos anteriores do realizador. Primeiras apresentações na Cinemateca.



► **Sexta-feira [16] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

DIE MACHT DER GEFÜHLE

"O Poder dos Sentimentos"

de Alexander Kluge

com Hannelore Hoger, Alexandra Kluge, Edgar M. Böhlke, Suzanne von Borsody, Paulus Manker

Alemanha, 1983 – 115 min

legendado eletronicamente em português | M/12

"É importante distinguir entre sentimentos e sentimentalismo. Muito antigos, são mais poderosos do que pensamos. Em qualquer caso, eles são mais antigos do que qualquer forma de arte. Na verdade, eles formam o seu subtexto". Será através de palavras como estas que Kluge revela a importância da noção de "sentimento" na sua obra, ideia que começa a emergir em força em DIE MACHT DER GEFÜHLE. Um filme muito fragmentário concebido em doze sequências como "uma cadeia de variações sobre um tema único: como alcançar um fim feliz sem mentir", compostas por um apurado trabalho sobre imagens originais e excertos de outros filmes, da ficção clássica alemã ao documentário. Um dos filmes charneira na obra de Kluge que revela a importância da ópera como "fábrica de sentimentos".



► **Sábado [17] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

ABSCHIED VON GESTERN

"Despedida de Ontem"

de Alexander Kluge

com Alexandra Kluge, Hans Korte, Werner Kreindl, Günter Mack

Alemanha, 1966 – 88 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptando o conto *Anita G.*, escrito por Alexander Kluge em 1962, ABSCHIED VON GESTERN acompanha Anita G. (Alexandra Kluge, a irmã do cineasta), que se confronta com o passado e o peso da História ao experimentar as dificuldades de ajustamento à nova vida, após trocar a República Democrática Alemã pela Alemanha Ocidental. Leão de Prata em Veneza, ABSCHIED VON GESTERN é a primeira longa-metragem de Kluge, sucedendo a importantes curtas como BRUTALITÄT IN STEIN (1961) ou ao *Manifesto de Oberhausen*, de que Kluge foi um dos signatários e um dos grandes impulsionadores, revelando-se como um marco do Novo Cinema Alemão. Com a sua estrutura fragmentária, ABSCHIED VON GESTERN aponta formal e tematicamente para os motivos centrais da produção futura do cineasta.

► **Sábado [17] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

DIE ARTISTEN IN DER ZIRKUSKUPPEL: RATLOS

"Os Artistas sob a Cúpula de Circo: Perplexos"

de Alexander Kluge

com Hannelore Hoger, Günter Hörmann,
Thomas Mauch, E. Beate Mainka, Alfred Edel

Alemanha, 1968 – 104 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Herdando a companhia do seu pai, Leni Peickert (Hannelore Hoger) quer elevar a performance artística ao seu apogeu, envolvendo-se num projeto de reforma do circo. O negócio complica-se e decide voltar as suas atenções para a televisão, alargando assim a "arena" do seu circo. Uma parábola sobre as grandes divisões desses anos de 1967 e 1968 e uma premonição do percurso do próprio Alexander Kluge, grande crítico dos meios de comunicação de massa que, em meados dos anos oitenta, abandona o cinema para se dedicar à televisão. Um dos primeiros grandes papéis de Hannelore Hoger que, dois anos depois, encarnará a mesma personagem em "A INDOMÁVEL LENI PEICKERT". Primeira exibição na Cinemateca.



► **Segunda-feira [19] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

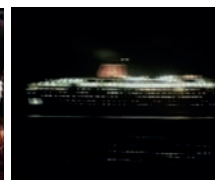
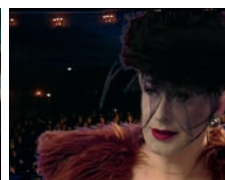
100 JAHRE SOS

"Cem Anos SOS"

de Alexander Kluge

Alemanha, 2013 – 90 minutos
legendado eletronicamente em português | M/12

Palimpsesto composto por doze fragmentos curtos que reportam a cem anos de naufrágios e outras histórias a que Kluge em 2013 deu o nome 100 JAHRE SOS, do centenário do naufrágio do Titanic ao do Costa Concordia, passando por uma torre televisiva moscovita a arder, digressões sobre o amor na frente de batalha com Lilo Wanders (WA(H)RE LIEBE / "AMOR VERDADEIRO"), ou a convocação de uma ópera de Handel. Curtas-metragens que, no seu conjunto, revelam o peso que a metáfora tem no pensamento e na obra cinematográfica e televisiva de Kluge. Primeira exibição na Cinemateca.





► **Segunda-feira [19] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

GELEGENHEITSARBEIT EINER SKLAVIN

"Trabalhos Ocasionais de uma Escrava"

de Alexander Kluge

com Alexandra Kluge, Bion Steinborn,
Sylvia Gartmann, Traugott Buhre

Alemanha, 1973 – 91 min
legendado eletronicamente em português | M/12



Roswitha Bronski (Alexandra Kluge) é mais uma das grandes personagens femininas do cineasta. Roswitha é uma mulher esgotada, dividida entre os trabalhos domésticos, o cuidado do marido e dos filhos, e os abortos clandestinos que realiza para compor o orçamento familiar. Encontrará novas energias nos movimentos revolucionários a que adere, mas o primeiro passo para a mudança dá-se dentro da "unidade familiar". Como diz uma frase no interior do próprio filme "Roswitha sente uma força tremenda dentro de si mesma, e ela sabe pelos filmes que essa força realmente existe." Mal compreendido por muitos à data da sua estreia, GELEGENHEITSARBEIT EINER SKLAVIN é um filme profundamente atual. Primeira exibição na Cinemateca.

► **Terça-feira [20] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

BRUTALITÄT IN STEIN

"Brutalidade em Pedra"

de Alexander Kluge, Peter Schamoni

DER 30. APRIL 1945: DER TAG, AN DEM HITLER SICH ERSCHOSS

"30 de Abril de 1945: O Dia em que Hitler se Suicidou"

ICH WAR HITLERS BODYGUARD

"Fui Guarda-Costas de Hitler"

IN DER WALPURGISNACHT VOM 30. APRIL ZUM 1. MAI 1945. TRIPTYCHON

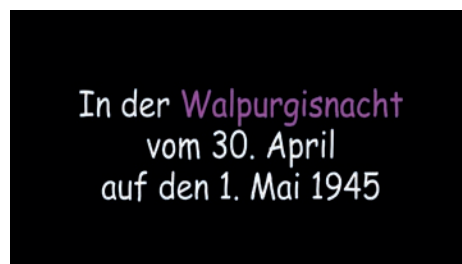
"Na Noite de Walpurgis, de 30 de Abril a 1 de Maio de 1945. Tríptico"

de Alexander Kluge

Alemanha, 1961, 2013, 2015, 2020 – 12, 90, 24, 5 min
legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 131 min | M/12

Um programa dedicado ao fim do Terceiro Reich, introduzido pela primeira curta-metragem de Alexander Kluge (e de Peter Schamoni) sobre o peso da arquitetura fascista. DER 30. APRIL 1945: DER TAG, AN DEM HITLER SICH ERSCHOSS é um trabalho montado em 2013, constituído por um conjunto de 21 "estudos" que revelam a importância que a investigação em torno da Segunda Guerra Mundial e as condições para a ascensão e manutenção do Terceiro Reich têm na obra de Kluge. Sucedem-se assim histórias de rendições às forças ocidentais, de realidades e lendas no bunker do Führer, trechos do testamento de Hitler lidos por Bruno Ganz, interpretações várias sobre a "personagem de Hitler", sequências associadas a um dia que fez história. Em ICH WAR HITLERS BODYGUARD Peter Berling interpreta um coronel das SS. A sessão termina com um tríptico explicitamente dedicado à noite de Walpurgis de 1945. Primeiras exposições na Cinemateca.



► **Quarta-feira [21] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

DIE PATRIOTIN

"A Patriota"

de Alexander Kluge

com Hannelore Hoger, Alfred Edel,
Dieter Mainka, Kurt Jurgens

Alemanha, 1979 – 121 min
legendado eletronicamente em português | M/12

A professora de História Gabi Teichert (Hannelore Hoger) procura as raízes da história alemã. É melhor estudar essa história, se não se quiser ser destruído por ela. Conforme exigido pela sua profissão, Teichert é uma forte defensora da educação e dos valores do Iluminismo. No congresso do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), no seu quotidiano de ensino, ou na vida privada, aspira à mudança e milita por uma causa pela qual valha a pena comprometer-se. De pá na mão, escava por entre os destroços da História. Uma imagem que se pode estender a toda a obra de Kluge que, numa entrevista recente, atribuiu a si próprio o papel de arqueólogo. Primeira exibição na Cinemateca.



»Je näher man ein Wort ansieht,
desto ferner sieht es zurück.«

DEUTSCHLAND



► **Quinta-feira [22] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

IN GEFAHR UND GRÖßTER NOT BRINGT DER MITTELWEG DEN TOD

"No Perigo e Maior Angústia, o Caminho do Meio é o da Morte"

de Alexander Kluge, Edgar Reitz

com Dagmar Bödderich, Jutta Winkelmann,
Alfred Edel, Norbert Kentrup

Alemanha, 1974 – 90 min
legendado eletronicamente em português | M/12

A 15 de fevereiro de 1973 em Frankfurt é a época do carnaval, mas também o momento em que as casas ocupadas na Schumannstraße são evacuadas à força. Em *IN GEFAHR*, duas mulheres vagueiam pela cidade. A primeira, rouba os homens com quem dorme. A segunda, é uma "escuteira" da RDA interessada na realidade social. Como dirá mais tarde Kluge, o título do filme correspondia à sua convicção política e baseia-se num *graffiti* pintado nas paredes de um prédio então ocupado. O tango que, no final, acompanha a fuga do ladrão, é obra de um grupo espanhol, forçado ao exílio em França após a guerra civil. Primeira exibição na Cinemateca.



► **Sexta-feira [23] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

DEUTSCHLAND IM HERBST

A Alemanha no Outono

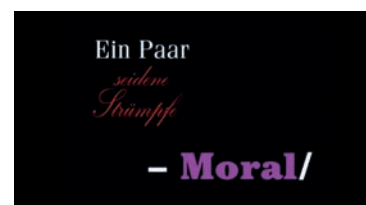
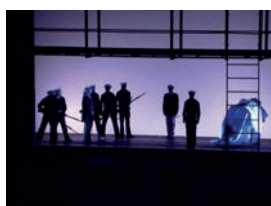
de Alf Brustellin, Rainer W. Fassbinder, Alexander Kluge, Edgar Reitz, Katja Rupé, Hans Peter Cloos, Bernhard Sinkel, Volker Schlöndorff, Maximiliane Mainka, Peter Schubert

com Liselotte Eder, Armin Meier, Rainer W. Fassbinder, Helmut Griem, Wolf Biermann

Alemanha, 1978 – 125 min
legendado eletronicamente em português | M/12

No outono de 1977 a República Federal da Alemanha viveu a mais grave crise política desde a sua fundação, em 1951. O confronto entre os grupos de extrema-esquerda e o Estado chegou ao apogeu: a Fação Exército Vermelho raptou Hans-Martin Schleyer e desviou dois aviões para obter a libertação dos seus membros. A resposta do Estado foi uma brutal repressão, com o apoio da opinião pública e o duvidoso suicídio dos líderes da Fação Exército Vermelho, numa prisão de segurança máxima. Um grupo de cineastas, entre os quais Alexander Kluge, Rainer W. Fassbinder e Edgar Reitz, decidiu fazer um filme em episódios sobre esta crise e os seus significados mais profundos.





► **Sábado [24] 15:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

NACHRICHTEN AUS DER IDEOLOGISCHEN ANTIKE: MARX – EISENSTEIN – DAS KAPITAL

"Notícias da Antiguidade Ideológica: Marx, Eisenstein, 'O Capital'"

Parte 1 – 87 minutos (início às 15h00)

Parte 2 – 182 minutos (início às 17h00)

Parte 3 – 84 minutos (início às 21h00)

de Alexander Kluge

com Hannelore Hoger, Charlotte Müller,
Oksana Bulgakowa, Hans Magnus Enzensberger

Alemanha, 2008 – 353 minutos
legendado em inglês | M/12

A SESSÃO DECORRE COM DOIS INTERVALOS, O PRIMEIRO, ÀS 16:30, COM MEIA HORA, E O SEGUNDO, ÀS 20:00, COM UMA HORA

Em 2008, Alexander Kluge retoma a ideia de S. M. Eisenstein de filmar *O Capital*, de Karl Marx, a partir da estrutura literária de *Ulisses*, de James Joyce. Um projeto que resulta numa investigação e num palimpsesto composto por material de arquivo, entrevistas várias e um cuidadoso trabalho gráfico, que, na sua versão mais longa, se articulam ao longo de cerca de nove horas e meia. Em abril, em modo de antecipação, apresentámos uma versão com noventa minutos de duração, agora exibimos uma das versões intermédias do filme com cerca de seis horas. Montado e remontado incessantemente pelo realizador, como acontece com os restantes filmes/programas que organiza com base na reciclagem do seu arquivo fílmico e videográfico, em qualquer das suas configurações NACHRICHTEN AUS DER IDEOLOGISCHEN ANTIKE afirma-se assim como um título essencial para um debate multidisciplinar sobre cinema, ciência, literatura e ideologia à luz das teorias de Marx. Primeira apresentação na Cinemateca desta versão.



► **Segunda-feira [26] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

DER ANGRIFF DER GEGENWART AUF DIE ÜBRIGE ZEIT

"O Ataque do Presente ao Tempo que Resta"

de Alexander Kluge

com Jutta Hoffmann, Armin Mueller-Stahl,
Michael Rehberg, Rosel Zech

Alemanha, 1985 – 113 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Uma jovem médica sente-se inútil. Uma família está sentada em frente ao computador como em torno de um fogão. Alguém está com pressa. Uma educadora (Jutta Hoffmann) deve entregar aos pais a criança de que cuidou durante um ano. O acolhimento que recebe é tal que acaba trazendo consigo o filho. Por fim, a história do cineasta cego. Ele perdeu a visão durante as filmagens e, não vendo nada, realizou o seu melhor filme. Uma poderosa metáfora que apela a tantas histórias de personagens cegas contadas pelo próprio Kluge ao longo de tantas obras, de Fritz Lang a James Joyce, passando pelo pai cego da conversa com Jean-Luc Godard, que abre esta retrospectiva. Primeira exibição na Cinemateca.



► **Terça-feira [27] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

EIN ARZT AUS HALBERSTADT

"Um Médico de Halberstadt"

THE FORMAT OF SHORT FILMS

de Alexander Kluge

Alemanha, 1969, 2019 – 23, 65 min
legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 88 min | M/12



Organizada em três partes, a segunda parte desta sessão (THE FORMAT OF SHORT FILMS) reúne excertos que evocam diferentes formas artísticas, como a ópera, o teatro, ou a pintura e aborda questões de ordem histórica e política cruzando diferentes estratos de tempo. Encontramos assim fragmentos dos filmes ABSCHIED VON GESTERN ou DIE MACHT DER GEFÜHLE seguidos de imagens relativas à cimeira do G7 em 2015 na Alemanha, ou uma montagem de partes de várias óperas. Um programa em que se destaca a sequência "THE WIFE OF THE ASSEMBLY MAN" (2017) que conta com a contribuição da escritora Svetlana Alexeijewitsch, através da qual Kluge desenha o contraste entre um impressionante motivo de amor incondicional e o

potencial de destruição das guerras e das catástrofes. Os efeitos do desastre de Chernobyl e dessa história de amor contaminam tudo o que está à volta. A sessão abre com UM MÉDICO DE HALBERSTADT, um belíssimo retrato do pai do realizador, mostrado em primeira apresentação na Cinemateca.

► **Terça-feira [27] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

VERMISCHTE NACHRICHTEN

"Informações Diversas"

de Alexander Kluge

com Marita Breuer, Rosel Zech, Sabine Wegner,
André Jung, Sabine Trooger

Alemanha, 1986 – 101 min
legendado eletronicamente em português | M/12

VERMISCHTE NACHRICHTEN é a última longa-metragem de Kluge dos anos oitenta, precedendo a sua transição para a televisão. Um filme que se inspira nas notícias diversas (*faits divers*), que antigamente se encontravam relegadas para as últimas páginas dos jornais. Notícias essas em que o controlo editorial era aplicado com menos firmeza, permitindo um olhar mais "livre" sobre os acontecimentos do mundo, revelados segundo um "espelho deformador". Um filho protege a sua mãe com uma arma, um caso de canibalismo, uma receção no dia em que a Lei Marcial foi imposta na Polónia, etc. Primeira exibição na Cinemateca.



► **Quarta-feira [28] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

DER MIT DEN BILDERN TANZT

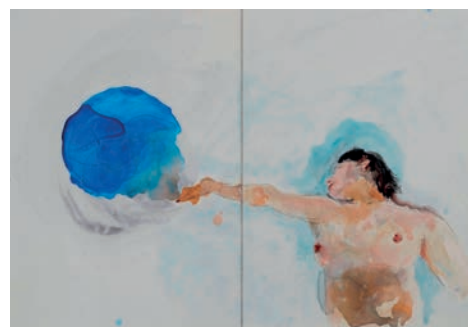
"Dançando com as Imagens"

de Alexander Kluge

com Alexander Kluge, Anselm Kiefer

Alemanha, 2017 – 90 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Um imenso diálogo de Kluge com (e sobre) Anselm Kiefer, um dos mais importantes pintores contemporâneos. Estas entrevistas para a televisão são lendárias pois, ao longo dos anos, os dois encontraram-se várias vezes e tiveram extensas discussões. Com um entusiasmo cativante falam sobre a carreira de Kiefer e a sua maneira de trabalhar, sobre fontes de inspiração e materiais, sobre mitos e sobre a História. Um retrato dialógico de um grande artista que apresentamos aqui numa versão de uma hora e meia (existindo uma versão com cerca de cinco horas de duração). Primeira exibição na Cinemateca.





► **Quarta-feira [28] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

K COMME "KAIROSFILM"

com Alexander Kluge

França, 2018 – 32 min | legendado eletronicamente em português

ALLE GEFÜHLE GLAUBEN AN EINEN GLÜCKLICHEN AUSGANG – ÜBER ALEXANDER

"Todos os Sentimentos Acreditam em Finais Felizes – Sobre Alexander Kluge"

de Angelika Wittlich

com Alexander Kluge, Edgar Reitz, Hannelore Hoger, Oskar Negt, Jürgen Habermas

Alemanha, 2001 – 78 min | legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 110 min | M/12

Uma sessão inaugurada por uma impressionante entrevista sobre aspetos importantes da obra de Alexander Kluge em que este nos revela como as "histórias de base" são as histórias de amor, e a "intensificação" é a chave do seu trabalho. Trata-se de um fragmento de um documentário inacabado, cujo entrevistador é o poeta e documentarista francês Eric

Sarner. A sessão prossegue com outro documentário sobre o cineasta realizado por Angelika Wittlich. Nele visita-se Kluge no seu apartamento em Munique, que também acomoda um pequeno estúdio usado para os programas televisivos que produz, ou Kluge lê em voz alta e reconta histórias como a do bombardeamento de Halberstadt, a sua cidade natal. Como ele próprio dirá: "O que não entendemos quando crianças, contemplamos o resto da nossa vida." Primeiras exposições na Cinemateca.

► **Quinta-feira [29] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

IM STURM DER ZEIT

"Na tempestade do Tempo"

STURM ÜBER ÄGYPTEN

"Tempestade no Egito"

ICH RIECHE DEN STURM

"Sinto a Tempestade"

WILDE NACHT MIT MOND

"Noite Selvagem, com Lua"

FROHE OSTERN

"Feliz Páscoa"

ALS OFFIZIER UND PHILOSOPH

"Oficial e Filósofo"

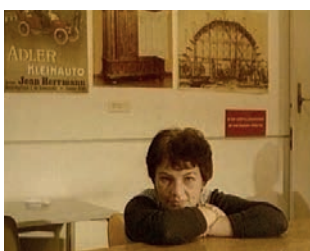
NIETZSCHE'S FRÖHLICHE WISSENSCHAFT

"A Gaia Ciência de Nietzsche"

de Alexander Kluge

Alemanha, 2007, 2013, 2013, 2013, 2013, 2005, 2013 | legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 76 min | M/12



Um programa composto por sete curtas-metragens realizadas entre 1985 e 2007. Genericamente intitulado IM STURM DER ZEIT/"NA TEMPESTADE DO TEMPO", evoca os fantasmas da Segunda Guerra Mundial por meio da contaminação entre factos e ficções: uma história rápida do Reichstag alemão com a sua atribulada história; um "filme-minuto"; Peter Berling, enquanto capitão holandês que transporta escravos no seu barco e medita sobre a alma humana; uma evocação do *Anjo da História* de Walter Benjamin; uma série de acidentes ocorridos na Páscoa, "cujos feriados são demasiado curtos para iniciar uma vida nova e demasiado

longos para continuar a vida antiga". O último segmento revela como, durante muitos anos, Nietzsche partilhou a sua jovem amante russa, Lou Andreas-Salomé, com o seu melhor amigo Paul Rée, numa suposta relação com o que terá escrito em *Gaia Ciência*. Primeiras exposições na Cinemateca.



► Sexta-feira [30] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

HAPPY LAMENTO

de Alexander Kluge

com Helge Schneider, Heiner Müller,
Galina Antoschewskaja, Peter Berling

Alemanha, 2018 – 90 min
legendado eletronicamente em português | M/12

HAPPY LAMENTO revela bem a liberdade e a radicalidade de Alexander Kluge quando, muitos anos depois da sua última longa-metragem, regressa verdadeiramente ao cinema. Um filme que conta com a participação do artista e realizador filipino Khavn de la Cruz, que coassinará com Kluge a sua última longa para cinema, ORPHEA. Reconhecemos aqui todo o eclético trabalho de montagem, os motivos, e mesmo as imagens e sons de muitas das suas produções anteriores. Como dirá o próprio: "É um filme musical peculiar. O núcleo central tem a ver com a luz elétrica, o circo, a canção *Blue Moon* e as violentas guerras de rua entre gangues de crianças no norte de Manila". Primeira exibição na Cinemateca.

HAPPY LAMENTO



Blue Moon
"Das flüchtige Leben eines
Funken" Electric Light
Circus Manila



"You saw
me standing alone /
Without
a love of my own"



► **Sábado [31] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro**

AUF DES MESSERS SCHNEIDE: 1929

"No Fio da Navalha: 1929"

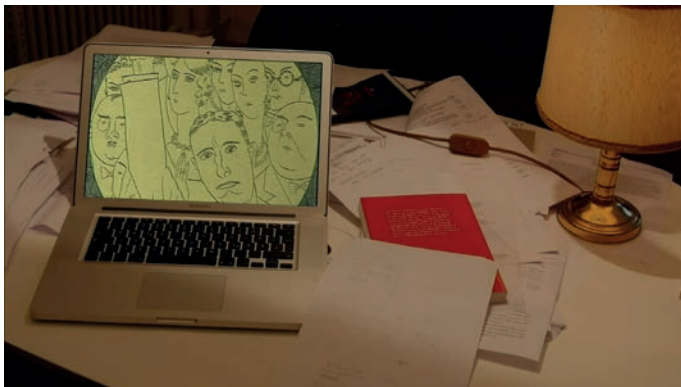
de Alexander Kluge

com Hans Magnus Enzensberger, Olli Schulz, Alfred Edel

Alemanha, 2020 – 83 min

legendado eletronicamente em português | M/12

1929 é o ano do nascimento de Hans Magnus Enzensberger, importante filósofo alemão e um dos poetas mais próximos de Kluge. Estreado em 2020 na Alemanha, AUF DES MESSERS SCHNEIDE: 1929 tem como protagonistas Enzensberger, mas também Olli Schulz e Alfred Edel, que participam numa grande conversa iniciada há muitos anos. Imagens das suas entrevistas são montadas com notícias documentais, elementos gráficos e cenas fictícias, num filme que atribui aos acontecimentos históricos um contexto intelectual e poético, indo muito além da suposta "verdade" que os factos revelam isoladamente. Primeira exibição na Cinemateca.



**Welteistheorie /
"Pivot der Macht" /
Weltrevolution /
"Unheimlichkeit
der Zeit"**



**"Expropriation
der Expropriateure" /
Schwarzer Freitag
(25. Oktober 1929)**

ALEXANDER KLUGE

POR UM CINEMA IMPURO

15 QUINTA-FEIRA

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

HOMMAGE À MANOEL DE OLIVEIRA

"Homenagem a Manoel de Oliveira"

DER ZAUBER DER VERDUNKELTEN SEELE

"A Magia da Alma Obscurecida"

MEHRFACHBILDER FÜR 5 PROJEKTOREN

"Múltiplas Imagens para 5 Projetores"

BLINDE LIEBE – GESPRÄCH MIT

JEAN-LUC GODARD

"Amor Cego – Conversa com Jean-Luc Godard"

Alexander Kluge

16 SEXTA-FEIRA

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

PROGRAMA DE CURTAS-METRAGENS (1967-2021)

Alexander Kluge

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DIE MACHT DER GEFÜHLE

"O Poder dos Sentimentos"

Alexander Kluge

17 SÁBADO

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ABSCHIED VON GESTERN

"Despedida de Ontem"

Alexander Kluge

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DIE ARTISTEN IN DER ZIRKUSKUPPEL: RATLOS

"Os Artistas sob a Cúpula de Circo: Perplexos"

Alexander Kluge

19 SEGUNDA-FEIRA

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

100 JAHRE SOS

"Cem Anos SOS"

Alexander Kluge

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

GELEGENHEITSARBEIT EINER SKLAVIN

"Trabalhos Ocasionais de uma Escrava"

Alexander Kluge

20 TERÇA-FEIRA

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

BRUTALITÄT IN STEIN

"Brutalidade em Pedra"

Alexander Kluge, Peter Schamoni

DER 30. APRIL 1945: DER TAG, AN DEM

HITLER SICH ERSCHOSS

"30 de Abril de 1945: O Dia em que Hitler se Suicidou"

ICH WAR HITLERS BODYGUARD

"Fui Guarda-Costas de Hitler"

IN DER WALPURGISNACHT VOM 30. APRIL ZUM 1. MAI

1945. TRIPTYCHON

"Na Noite de Walpurgis, de 30 de Abril a 1 de Maio de 1945."

Triptico"

Alexander Kluge

21 QUARTA-FEIRA

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DIE PATRIOTIN

"A Patriota"

Alexander Kluge

22 QUINTA-FEIRA

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

IN GEFAHR UND GRÖßTER NOT BRINGT DER MITTELWEG DEN TOD

"No Perigo e Maior Angústia, o Caminho do Meio é o da Morte"

Alexander Kluge, Edgar Reitz

23 SEXTA-FEIRA

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DEUTSCHLAND IM HERBST

A Alemanha no Outono

Alf Brustellin, Rainer W. Fassbinder, Alexander Kluge, Edgar Reitz, etc.

24 SÁBADO

15:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO **ATENÇÃO AOS HORÁRIOS**

NACHRICHTEN AUS DER IDEOLOGISCHEN ANTIKE: MARX – EISENSTEIN – DAS KAPITAL

"Notícias da Antiguidade Ideológica: Marx, Eisenstein, 'O Capital'"

Alexander Kluge

PARTE 1 – INÍCIO ÀS 15:00

PARTE 2 – INÍCIO ÀS 17:00

PARTE 3 – INÍCIO ÀS 21:00

26 SEGUNDA-FEIRA

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DER ANGRIFF DER GEGENWART AUF DIE ÜBRIGE ZEIT

"O Ataque do Presente ao Tempo que Resta"

Alexander Kluge

27 TERÇA-FEIRA

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

EIN ARZT AUS HALBERSTADT

"Um Médico de Halberstadt"

THE FORMAT OF SHORT FILMS

Alexander Kluge

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

VERMISCHTE NACHRICHTEN

"Informações Diversas"

Alexander Kluge

28 QUARTA-FEIRA

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DER MIT DEN BILDERN TANZT

"Dançando com as Imagens"

Alexander Kluge

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

K COMME "KAIROSFILM"

Alexander Kluge

ALLE GEFÜHLE GLAUBEN AN EINEN GLÜCKLICHEN

AUSGANG – ÜBER ALEXANDER

"Todos os Sentimentos Acreditam em Finais Felizes – Sobre Alexander Kluge"

Angelika Wittlich

29 QUINTA-FEIRA

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

IM STURM DER ZEIT

"Na Tempestade do Tempo"

Alexander Kluge

30 SEXTA-FEIRA

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

HAPPY LAMENTO

Alexander Kluge

31 SÁBADO

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AUF DES MESSERS SCHNEIDE: 1929

"No Fio da Navalha: 1929"

Alexander Kluge

15 / 31 julho 2021

Agradecimentos: Alexander Kluge; Vincent Pauval; Barbara Barnak; Antonio Preto, Ricardo Vieira Lisboa (Casa do Cinema Manoel de Oliveira); João Nisa; João Brito (BCF Editores).



VERMISCHTE NACHRICHTEN Alemanha, 1986 - Alexander Kluge